

SAÚDE DA MULHER

Quando se fala da saúde da mulher, tratamos das doenças ou condições exclusivas das mulheres ou que envolvem diferenças sexuais particularmente importantes para elas. Essa definição reconhece as crescentes evidências científicas que sustentam um enfoque direcionado para sexo e gênero, expandindo o conceito de saúde da mulher para além da ênfase tradicional nos órgãos reprodutivos e suas funções.

Com o tempo, a definição passou a incluir uma apreciação acerca do bem-estar e da prevenção, da interdisciplinaridade e da natureza holística da saúde da mulher, da diversidade das mulheres e suas necessidades de saúde ao longo da vida e do papel central das mulheres como pacientes participantes ativas da própria assistência à saúde que recebem.

Câncer de mama

Os marcadores tumorais ou marcadores biológicos, são macromoléculas presentes no tumor, no sangue ou em outros líquidos biológicos, cujo aparecimento e/ou alteração em sua concentração está relacionado com a gênese e o crescimento de células neoplásicas (câncer).

NOME DO EXAME	APLICAÇÃO
CA 15-3	Marcador tumoral utilizado para monitoramento e detecção de recidivas, o mais sensível e específico.
CEA - ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO	O CEA pertence a um grupo de marcadores tumorais conhecidos como proteínas oncofetais. Níveis elevados de CEA no soro foram detectados em indivíduos com cânceres do trato gastrointestinal, da mama, do pulmão, do ovário, do fígado e do pâncreas.
CA 27 - 29	Similarmente ao antígeno CA 15-3, o CA 27,29 é encontrado no sangue da maioria das pacientes de câncer de mama.
BRCA1 - DETECÇÃO DE MUTAÇÃO - SEQUENCIAMENTO E MLPA	O BRCA1 é um gene supressor de tumor humano principalmente no câncer de mama.
BRCA2 - DETECÇÃO DE MUTAÇÃO - SEQUENCIAMENTO E MLPA	Mulheres com mutação em BRCA2, localizado em 13q1213, possuem cerca de 85% de chance de desenvolverem um carcinoma de mama durante sua vida.

Outros Marcadores Tumorais

NOME DO EXAME	APLICAÇÃO
CA 125	É o marcador tumoral utilizado principalmente para o câncer de ovário, sendo também útil para o câncer de endométrio e endometriose.
CA 19-9	É um marcador tumoral do trato gastrointestinal, em câncer de pâncreas e trato biliar como primeira escolha e no câncer colorretal como segunda escolha.

Câncer do colo do útero

O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre brasileiras, sendo superado apenas pelo câncer de mama. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2010, foram registrados mais de 18 mil novos casos, com aproximadamente cinco mil mortes, uma média de 13 mulheres por dia.

Se diagnosticado precocemente, o câncer do colo do útero tem tratamento e cura. De acordo com o Ministério da Saúde, no sistema atual, mais de 70% das pacientes diagnosticadas com a doença apresentam estágios avançados já na primeira consulta, o que limita muito a possibilidade de cura. Estima-se que cerca de 40% das brasileiras nunca tenham sido submetidas ao exame de Papanicolaou, o que eleva a taxa de mortalidade por esse tipo de câncer.

O exame Citopatológico Cervical, também conhecido como Papanicolaou ou Citologia Convencional, é um dos principais exames destinados ao diagnóstico do câncer do colo do útero. Outro método é a Citologia em Meio Líquido, atualmente reconhecido como o mais moderno para a identificação precoce das lesões precursoras do câncer do colo do útero.

A citologia líquida é baseada na automação do método citopatológico convencional, melhorando o desempenho do teste, além de permitir a realização de exames moleculares complementares para identificação do Papilomavírus Humano (HPV) e também realizar testes para detecção de *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*, duas das principais doenças sexualmente transmissíveis que acometem as mulheres, tudo a partir da mesma amostra, o que não é possível em amostras convencionais.

Para o diagnóstico do câncer do colo do útero, oferecemos exames de Citologia em Meio Líquido e Citopatológico Convencional, com uma equipe de citologistas altamente capacitada, além de um grupo de profissionais de assessoria científica capazes de discutir e sanar dúvidas técnicas.

O controle de qualidade é realizado desde a coleta do material, com orientações, até a leitura, por meio de revisão rápida de 100% dos casos negativos e insatisfatórios, sendo os casos positivos reavaliados por um segundo citologista. No monitoramento externo da qualidade, as lâminas são enviadas para laboratórios conveniados para releitura, conforme normas exigidas pelo Ministério da Saúde. Nossos laudos contam com imagens de três campos distintos em todos os casos "positivos", em que há lesão celular, tanto no método convencional quanto no de citologia em meio líquido.

Perfis de Exames

NOME DO EXAME
PAPANICOLAOU CITOPATOLÓGICO
CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO (PAPANICOLAOU EM BASE LÍQUIDA)
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) SONDAS DE ALTO RISCO
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) SONDAS DE BAIXO E ALTO RISCO
NEISSERIA GONORRHOEAE - DETECÇÃO POR PCR
NEISSERIA GONORRHOEAE - HIBRIDIZAÇÃO
CHLAMYDIA TRACHOMATIS - DETECÇÃO POR PCR
CHLAMYDIA TRACHOMATIS - HIBRIDIZAÇÃO (CAPTURA HÍBRIDA)
DST - DETECÇÃO POR PCR MULTIPLEX (Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Ureaplasma urealyticum e Trichomonas vaginalis)

Material de coleta

Oferecemos o kit de coleta juntamente com as orientações necessárias, pois a coleta do material reflete diretamente no laudo final emitido pelo citologista.

O conhecimento básico e a estrutura conceitual são necessários à prestação de uma assistência abrangente a pacientes em todas as fases da vida: como menstruação, idade reprodutiva, fertilidade e gravidez, condições causadoras de maior morbidade e mortalidade, processo de envelhecimento, menopausa e ao declínio dos níveis de estrógeno que acompanha a diminuição da função ovariana, dentre outros.

Avaliação Hormonal Feminina

Oferecemos todos os exames necessários para dosagens hormonais de acordo com cada uma das diferentes fases da vida: infância, adolescência, período fértil, gestação, menopausa e geriátrica, contemplando as expectativas de médicos e pacientes.

Exames complementares

Para um diagnóstico preciso em um tema tão abrangente, é necessário que o médico correlacione à situação clínica da paciente a realização de exames sanguíneos complementares como: hemograma completo, exames de coagulação, bioquímica sanguínea, F.A.N., perfil hepático, proteína C reativa, colesterol, triglicérides, vitaminas e marcadores para doenças infecciosas, dentre outros.

Referências

1. SIZER, Frances Sienkiewicz. Nutrição: conceitos e controvérsias. Editora Manole, 2003.
2. Tietz Textbook of Clinical Chemistry and Molecular Diagnostics, 7a ed.
3. Vitamin D deficiency: a worldwide problem with health consequences. Michael F Holick and Tai C Chen. Am J Clin Nutr 2008;87 (suppl):1080S-65.

Del Porto

Consulte nosso menu de exames:
www.delporto.com.br